



Thomas Brezina

# Quem vai descobrir o segredo de Michelangelo?

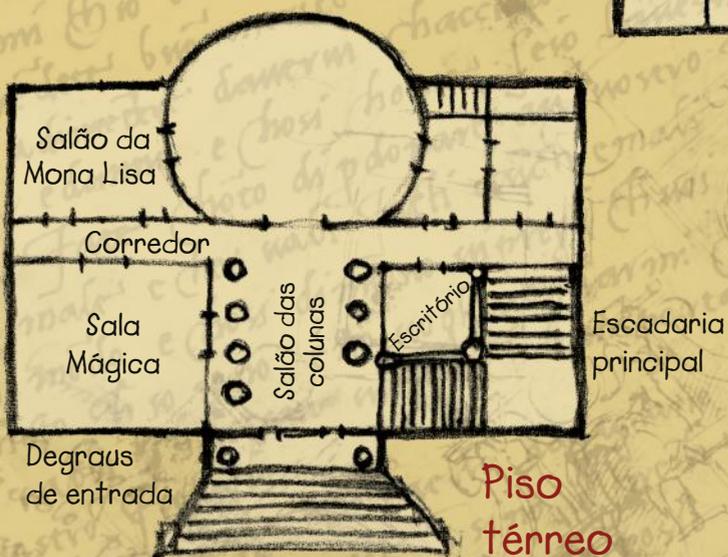


# Planta do Museu da Aventura

Segundo andar



Primeiro andar



Piso térreo



Ingresso

**MUSEU DA  
AVENTURA**

Passé livre permanente para

No. 0001

No. 0001

*Michelagnolo*

**MUSEU DA  
AVENTURA**

Em *Quem vai descobrir o segredo de Michelangelo?* você encontra, no envelope anexo à capa, sete cartões decodificadores e um minipôster da Capela Sistina.

Sempre que encontrar a corda com o lacre vermelho no livro, você deverá desvendar um enigma. Veja as folhas de pergaminho dentro do envelope colado na contracapa: as soluções estão ocultas sob os lacres negros. Escolha a resposta e pressione o dedo sobre o lacre correspondente por alguns segundos. A solução vai aparecer em seguida!

Se surgir uma caveira , a resposta está errada.

Se surgir um símbolo como este , eis o lacre correto.

Anote os sete símbolos corretos: você precisará deles mais tarde. Divirta-se com a leitura e os enigmas!

Título original: *Wer öffnet die 7 Siegel des Michelangelo?*  
Título da edição brasileira: *Quem vai descobrir o segredo de Michelangelo?*

© Prestel Verlag, München • Berlin • London • New York, 2006

Site Thomas Brezina: [www.thomasbrezina.com](http://www.thomasbrezina.com)

Diretor editorial	<i>Fernando Paixão</i>
Editora	<i>Gabriela Dias</i>
Editor-assistente	<i>Fabrizio Waltrick</i>
Coordenação editorial	<i>Garagem Editorial</i>
Preparadora	<i>Shirley Gomes</i>
Coordenadora de revisão	<i>Ivany Picasso Batista</i>
Revisora	<i>Cátia de Almeida</i>

ARTE	
Projeto gráfico (adaptação)	<i>Marcos Lisboa</i>
Editora	<i>Cíntia Maria da Silva</i>
Editoração eletrônica	<i>Crayon Editorial</i>
Respostas dos enigmas	<i>Editores.com</i>

ISBN 978 85 08 11027-8 (aluno)

CL: 735884  
CAE: 212678

2018  
1ª edição  
9ª impressão  
Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A., 2007  
Avenida das Nações Unidas, 7221 – CEP 05425-902 – São Paulo, SP  
Atendimento ao cliente: 4003-3061 – [atendimento@aticascipione.com.br](mailto:atendimento@aticascipione.com.br)  
[www.aticascipione.com.br](http://www.aticascipione.com.br)

**IMPORTANTE:** Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

B859q  
Brezina, Thomas, 1963-  
Quem vai descobrir o segredo de Michelangelo? / Thomas Brezina ; ilustrações Laurence Sartin ; tradução Inês Lohbauer. – São Paulo : Ática, 2007.  
112p. : il. – (Olho no Lance. Museu da Aventura ; v.3)

Tradução de: *Wer öffnet die 7 Siegel des Michelangelo?*  
Anexo: Minipôster da Capela Sistina e cartões decodificadores

ISBN 978-85-08-11027-8

1. Michelangelo Buonarroti, 1475-1564 - Literatura infantojuvenil. 2. Enigmas lógicos. I. Sartin, Laurence. II. Lohbauer, Inês A. III. Título. IV. Série.

07-0339.

CDD: 028.5 / CDU: 087.5



Thomas Brezina

MUSEU DA AVENTURA

*Quem vai descobrir o  
segredo de Michelangelo?*

**Ilustrações**

Laurence Sartin

**Tradução**

Inês Lohbauer

**ea**

editora ática

## Michelangelo Buonarroti

Nascido em 6 de março de 1475, Michelangelo foi um escultor, pintor e arquiteto italiano, já muito famoso em vida. Mas nem todos eram amigos dele, e Michelangelo tinha um grande segredo...

Você poderá desvendá-lo – se conseguir abrir os lacres misteriosos!



## Pablo

Pablo, cachorro nascido em 22 de outubro, numa caixa de desenhos vazia, entre duas pinturas antigas, gosta de tinta e de telas, e pinta com as patas. Ele adora doces e vai levá-lo diretamente para a aventura!

# A câmara secreta

Às vezes, os pés parecem andar por conta própria. Eles levam você a lugares aos quais nunca pensou em ir. Mas, quando chega lá, você vive aventuras que não esperaria viver nem nos seus sonhos mais malucos. Hoje é um desses dias. Seus pés levam você a uma escada de largos degraus, que conduzem a uma entrada ampla e imponente com uma porta de madeira verde. A porta é reforçada com grossas barras de metal e enormes parafusos, como se dissesse: “Ninguém entra aqui se eu estiver fechada!”

Por trás da porta, ouve-se o latido nervoso de um cão.

Você está diante de um velho edifício, que se ergue majestoso com seus três andares e uma cúpula. Dragões de pedra se projetam da beirada do telhado, olhando fixa e gravemente por sobre as casas da cidade.

O cachorro continua latindo furiosamente. Seu latido parece ecoar de um cômodo amplo com piso de pedra e paredes nuas. Ele soa como uma mistura de dogue alemão, são-bernardo e um cão dos infernos.

Você ouve um leve *rangido* que vem de cima, como se alguém esfregasse o sapato em pedregulhos. Um fio de areia fina cai. Ouve-se o *rangido* novamente. O ruído cessa, mas recomeça em seguida.

Mais uma vez, você ouve um **RANGIDO** leve.

O que estará acontecendo no telhado?



## ***SURPRESA! CONFUSÃO!***

Não são apenas os seus pés que estão se comportando de forma estranha hoje. Os seus olhos também. Eles querem pregar uma peça em você. Não há outra explicação. Um dos dragões de pedra do telhado parece ter se inclinado para a frente. Suas asas estão abertas como se ele fosse levantar voo, e sua boca está completamente escancarada. Você pode enxergar até as profundezas de sua garganta escura. Será possível? O dragão é de pedra e não pode ter se mexido! Mas, pouco antes, ele parecia diferente. Agora, ele dá a impressão de que está a ponto de se atirar para devorar você.

***Impossível!*** Não pode ser!

Ao seu lado, bafeja uma voz rouca:

– *Alguém encontrou a câmara.*

De onde surgiu tão de repente aquela mulher que está ali, bem ao seu lado, e que também olha para cima, para o telhado? É tão magra que quase não tem sombra. Com aquela gola alta da sua túnica turquesa cintilante, ela lembra uma lagartixa cheia de babados. Uma nuvem de perfume a envolve. É um aroma adocicado de rosas, que quase faz você parar de respirar. Lentamente, ela vira a cabeça na sua direção.

– *A câmara secreta!*

Dois olhos grandes, rodeados por grossas linhas negras e sombra cintilante, encaram você.

– *Alguém deve ter conseguido abrir os sete lacres de Michelangelo.*

A mulher parece estar revelando um segredo. O que será isso que ela sabe?



## *E o que são os sete lacres de Michelangelo?*

Um dedo longo, com uma unha pontuda pintada de verde, aponta a casa.

– *Desgraça! Pode acontecer uma enorme desgraça. O dono do museu pode impedi-la... se não for ele mesmo quem está na câmara secreta!*

A velha fechadura da porta verde range e estala ruidosamente. A porta se abre, e um cão sai correndo por ela. A única coisa grande nele é o latido.

Com saltos rápidos, ele desce a escada na sua direção, ficando de pé à sua frente. Chega a alcançar o seu peito.

Ele deve ter pisado em latas de tinta, pois cada pata está de uma cor: vermelha, amarela, verde e lilás.

Na entrada da casa, surge um homem que quase preenche todo o vão da porta.

– *Pablo, aqui! Quietos! Senta!*

*No lugar!* – ordena ele.

Você espera que Pablo também “cumprimente” a mulher, mas o lugar que ela ocupava ao seu lado agora está vazio. E o dragão de pedra do telhado? Está lá, de novo parecendo um cão de caça obediente, as asas encolhidas, o focinho ligeiramente virado para cima. As nuvens, que o vento empurra pelo céu, parecem formar um grande



# Quem é Madusa?

Pablo puxa o ar e espirra com força. Aflito, fareja o local onde há pouco se encontrava a mulher misteriosa. Seu dono desce as escadas usando um par de pantufas velhas e puxando as fivelas dos largos suspensórios da calça de veludo, que cobre sua barriga roliça.

O homem dá um breve sorriso para você e se inclina para segurar o cão pela coleira. Então, também parece sentir o aroma adocicado de rosas, e as suas grossas sobrancelhas cinzentas juntam-se no meio da testa, como uma escova. Lentamente, o homem se apruma e olha estrada abaixo.

– *Madusa!* – murmura ele, e o som de sua voz parece evocar uma lembrança desagradável.

Com ar interrogativo, dirige-se a você:

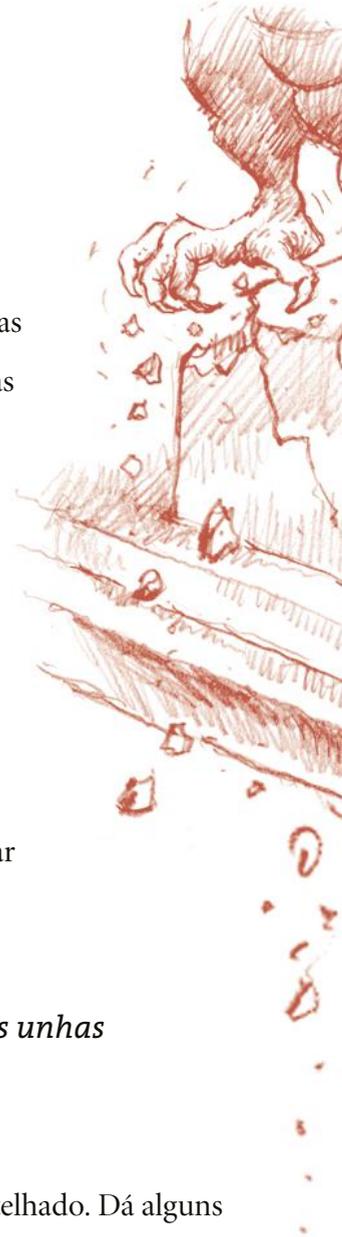
– *Viu uma mulher aqui? Uma mulher com o rosto e as unhas verdes?*

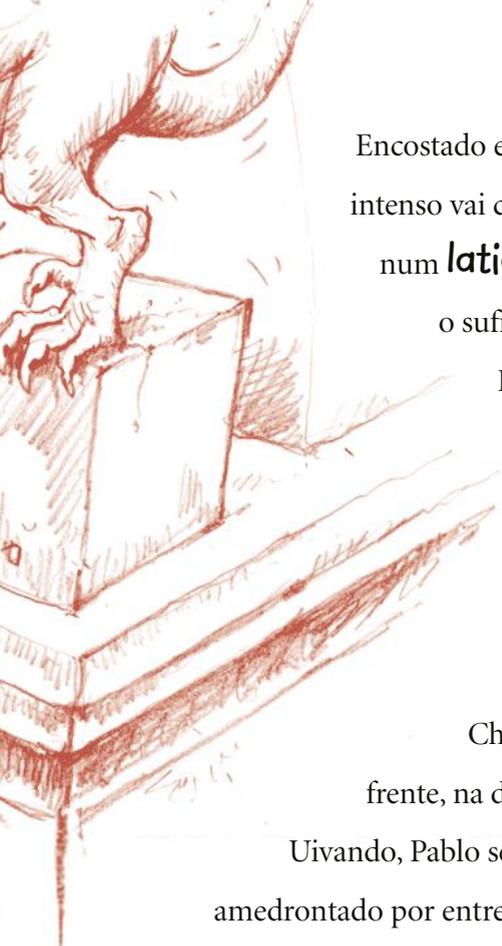
Ela era exatamente assim.

O homem percebe o seu olhar, que continua voltado para o telhado. Dá alguns passos e olha para cima.



O dragão,  
imóvel e pétreo,  
ergue-se  
contra o céu.





Encostado em sua perna, Pablo rosna zangado. Um ronco intenso vai crescendo no peito dele e, de repente, explode num **latido** agitado. Pablo começa de novo a ganir, alto o suficiente para assustar até um cão dos infernos.

Dessa vez, o **RANGIDO** que se ouve é agudo e meio chiado, como o golpe de uma enorme espada.

O dragão de pedra abre as asas ameaçadoramente, e da sua bocarra salta, como um chicote, uma língua longa e fina.

Cheio de raiva e fúria, ele se inclina bem para a frente, na direção de Pablo, gemendo e grunhindo.

Uivando, Pablo se esconde atrás das suas pernas e espia amedrontado por entre elas.

Você sente o homem agarrando o seu braço. Ele puxa você em direção à entrada e dá a Pablo uma ordem brusca, que nem teria sido necessária.

O cão corre encolhido à frente de vocês dois.

Sob o telhado do portal, vocês encontram proteção contra o que acontece em seguida. Pedras pequenas são atiradas aos montes do edifício e caem na calçada.

O dragão não cospe fogo como seus colegas das lendas, mas cospe pedras.

As pedrinhas ricocheteiam sobre o calçamento **quebrando-se** em mil **fragmentos**, que espirram para todos os lados.

– **Rápido, para dentro!**

O homem empurra você pela porta e, depois, a bate com força. O estrondo ecoa pelo salão de colunas em que vocês se encontram.